CENTRO SOCIAL
S. PEDRO
VILAR DO PARAÍSO

Programa de Ação e Orçamento 2027



PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU
SEGURANÇA SOCIAL
GAIA TODO UM MUNDO
VILAR DO PARAÍSO
UDIPSS PORTO
CNIS Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade
Bancoalimentar contra a fome PORTO

Ficha Técnica

Título	Programa de Ação e Orçamento 2027
Coordenação	(Direção)
Autoria	Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso
Data de Realização	Novembro, 2027

[12] Filho, ampara o teu pai na velhice,
não o desgostes durante a sua vida;
[13] mesmo se ele vier a perder a razão, sê indulgente,
não o desprezes, tu que estás na plenitude das tuas forças.

(Ben Sirá 3)

NOTA DA DIREÇÃO

A Direção do Centro Social São Pedro de Vilar do Paraíso, submete à apreciação da Assembleia Geral o presente **Programa de Ação e Orçamento para 2027**, reafirmando o compromisso de dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo dos anos, sempre com o propósito de responder às necessidades da comunidade e de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que recorrem aos nossos serviços.

O Centro Social São Pedro de Vilar do Paraíso, é uma Instituição que se dedica, de alma e coração, ao cuidado da pessoa idosa, reconhecendo que cuidar é muito mais do que prestar assistência: é respeitar a dignidade de cada pessoa, valorizar a sua história de vida, promover a sua autonomia e proporcionar condições para que se sinta acolhida, segura e feliz. Acreditamos que cuidar bem, em todas as fases da vida, exige atenção às necessidades físicas, emocionais e sociais de cada pessoa, numa abordagem humanizada, próxima e promotora do bem-estar integral.

É com espírito de missão e responsabilidade social que **o Centro Social São Pedro de Vilar do Paraíso,** se prepara para abraçar mais um ano de trabalho e de compromisso, através do seu **Programa de Ação para 2027**. Um documento que traduz a continuidade de um caminho construído com empenho e sentido de serviço, mas que representa também uma oportunidade de consolidar práticas, definir prioridades e projetar o futuro da instituição, sempre com o propósito de promover o bem-estar, a qualidade de vida e o envelhecimento digno e ativo das pessoas que acompanha.

O ano de 2027 assume, contudo, um significado particularmente importante na história da Instituição, marcado pelo alargamento da sua resposta social com a integração de uma nova valência — a **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)**. Esta nova realidade representa não só um importante passo no crescimento e desenvolvimento do Centro Social, mas também um reforço da sua responsabilidade perante a comunidade. Acolher pessoas idosas em contexto residencial exige uma atenção acrescida, uma resposta contínua e individualizada e um compromisso diário

com a segurança, o conforto, a autonomia e a dignidade de cada residente, promovendo um ambiente familiar, acolhedor e humanizado.

Esta nova etapa desafia-nos a crescer enquanto Instituição, reforçando a capacidade de resposta, a qualificação dos serviços e a valorização das equipas, sem nunca perder a essência que tem orientado a nossa ação ao longo destes 26 anos: cuidar de pessoas, com respeito, afeto e dedicação. Mais do que assegurar respostas sociais, importa construir relações de confiança, combater o isolamento, preservar os laços familiares e comunitários e garantir que cada pessoa idosa se sinta valorizada, acompanhada e verdadeiramente em casa.

O Programa de Ação para 2027 constitui, assim, um instrumento orientador da atividade do Centro Social São Pedro de Vilar do Paraíso, definindo as principais linhas de intervenção e os objetivos a concretizar, tendo em consideração os desafios inerentes à nova valência e a necessidade de assegurar uma gestão responsável, sustentável e centrada nas pessoas. A concretização deste propósito dependerá do envolvimento de todos os que fazem parte da Instituição — órgãos sociais, colaboradores, famílias, parceiros e comunidade —, num esforço conjunto de cooperação e compromisso.

Fiéis à nossa identidade e conscientes da responsabilidade acrescida que este novo caminho representa, continuaremos a trabalhar com alma e coração, colocando a pessoa idosa no centro de todas as decisões e fazendo da proximidade, da dignidade e da qualidade dos cuidados os pilares da nossa atuação.

O Programa de Ação para 2027 integra o Plano de Atividades da equipa multidisciplinar e constitui um instrumento essencial de planeamento, orientação e avaliação do trabalho a desenvolver. Nele se identificam os objetivos operacionais e as atividades a concretizar, numa perspetiva de responsabilidade, transparência e melhoria contínua, procurando assegurar uma resposta adequada às necessidades identificadas e uma utilização criteriosa dos recursos disponíveis.

O Orçamento para 2027 complementa este instrumento de gestão, apresentando a previsão dos rendimentos e das despesas necessários à concretização

das atividades e dos objetivos definidos, bem como a fundamentação das principais variações face ao exercício económico anterior. A gestão responsável e sustentável dos recursos constitui uma condição indispensável para garantir a continuidade da missão da Instituição, preservar a sua capacidade de resposta e preparar os desafios do futuro.

Contudo, sabemos que uma Instituição como a nossa não se constrói apenas com planeamento, recursos financeiros ou competência técnica. Constrói-se, sobretudo, com pessoas, com o envolvimento da comunidade e com a generosidade de quem acredita no valor do cuidar e na importância de fazer a diferença na vida dos outros.

Acreditamos que o conhecimento partilhado, aliado à generosidade e ao espírito de cooperação, fortalece a Instituição e amplia a sua capacidade de cumprir a missão que lhe está confiada.

Será no desafio diário, no esforço constante e na união de todos que encontraremos a força necessária para ultrapassar os obstáculos e cumprir os compromissos assumidos. Cada passo contará, cada esforço fará a diferença e cada conquista, por mais pequena que possa parecer, será importante para alcançarmos os nossos objetivos.

Juntos, com determinação, compromisso e confiança, seremos capazes de transformar este enorme desafio numa oportunidade para fazer mais e melhor. Será um percurso difícil, sem dúvida, mas é com trabalho, persistência e união que construiremos as condições para cumprir as nossas obrigações e enfrentar 2027 com a responsabilidade que o momento exige.

Acreditamos na colheita porque sabemos o que semeamos.

E continuaremos a semear, todos os dias, cuidado, dedicação, confiança e esperança, certos de que é através do compromisso de cada um e da generosidade de todos que construiremos o futuro do **Centro Social São Pedro de Vilar do Paraíso.**

ÍNDICE

I. CENTRO SOCIAL S. PEDRO DE VILAR DO PARAÍSO (CSSPVP)

II. SÉNIORES

1. Centro de Dia (CD)
1.1. Objetivos estratégicos
2. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)
2.1. Objetivos estratégicos
2.2. Projeto prioritário: Alargamento do Serviço de Apoio Domiciliário aos fins de semana
2.3. Diversificação dos serviços e apoio aos cuidadores informais
3. Academia Sénior de Vilar do Paraíso (ASVP)
3.1. Objetivos estratégicos
4. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)
4.1. Objetivos estratégicos

III. ATIVIDADES | ANIMAÇÃO
1. Áreas de Intervenção

IV. APOIO COMUNITÁRIO

V. ORGANIZAÇÃO ESTRATÉGICA
1. Análise SWOT
2. Objetivos Estratégicos e Operacionais
2.1. Planeamento e Gestão Estratégica
2.2. Qualidade e Humanização dos Serviços
2.3. Valorização e Desenvolvimento dos Recursos Humanos
2.4. Sustentabilidade e Eficiência Organizacional
2.5. Comunicação e Imagem Institucional
2.6. Parcerias e Intervenção Comunitária
2.7. Inovação e Sustentabilidade Ambiental
3. Gestão Financeira

VI. ACOMPANHAMENTO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

VIII. AGRADECIMENTOS

IX.ORÇAMENTO

I. CENTRO SOCIAL S. PEDRO DE VILAR DO PARAÍSO (CSSPVP)

Princípios de ação

Visão

Ser uma Instituição de referência na comunidade de Vilar do Paraíso, reconhecida pela qualidade humana e técnica dos seus serviços, pela promoção do envelhecimento ativo e saudável e pela capacidade de desenvolver respostas sociais inovadoras, sustentáveis e ajustadas às necessidades da população.

Missão

Promover o bem-estar, a dignidade, a autonomia e a participação social das pessoas idosas, através de cuidados de proximidade, apoio individualizado e atividades que valorizem as capacidades de cada pessoa.

Contribuir, em articulação com os parceiros sociais e institucionais, para a dinamização e desenvolvimento da comunidade, promovendo o bem-estar físico, psicológico e social, a participação, a inclusão e a melhoria da qualidade de vida.

Valores

A atuação do Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso assenta nos seguintes valores:

- Transparência: clareza e responsabilidade em todas as decisões e ações.
- Alegria: promover um ambiente positivo, acolhedor e humanizado.
- Confidencialidade: salvaguardar a privacidade e o sigilo profissional.
- Respeito: reconhecer a dignidade, individualidade e direitos de cada pessoa.
- Imparcialidade: atuar com isenção, justiça e equidade.
- Eficiência: gerir os recursos de forma responsável e adequada.
- Responsabilidade: assumir o compromisso com utentes, famílias, associados e comunidade.
- Rigor: assegurar um desempenho profissional competente e de qualidade.
- Solidariedade: promover a entreajuda e a inclusão social.
- Polivalência: valorizar a capacidade de adaptação e as competências dos colaboradores.
- Boas práticas: assegurar uma intervenção ética, segura e orientada para a melhoria contínua.
- Honestidade e lealdade: agir com integridade e fidelidade aos compromissos institucionais.

II. SENIORES

1. CENTRO DE DIA (CD)

O Centro de Dia constitui uma resposta social que visa promover a permanência da pessoa idosa no seu meio habitual de vida, proporcionando acompanhamento, apoio nas atividades da vida diária, convívio e oportunidades de participação.

A sua intervenção procura preservar e estimular as capacidades individuais, prevenir ou retardar situações de dependência e promover o bem-estar físico, psicológico e social.

A capacidade indicada para 2027 é de 30 utentes, dos quais 16 abrangidos por acordo de cooperação com a Segurança Social.

1.1. Objetivos estratégicos

- Promover a autonomia e independência dos utentes.
- Prevenir o isolamento social e o agravamento da dependência.
- Estimular as capacidades físicas, cognitivas e emocionais.
- Reforçar a participação dos utentes na vida institucional.
- Melhorar a comunicação e o envolvimento das famílias.
- Garantir uma intervenção individualizada e humanizada.

A Direção deliberou um aumento de 5% nas mensalidades do Centro de Dia, com efeitos a partir de janeiro de 2027.

Esta atualização deverá ser acompanhada de uma análise da sustentabilidade económica da resposta social e da capacidade financeira das famílias, respeitando os critérios de comparticipação aplicáveis.

2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) constitui uma resposta social essencial para promover a permanência da pessoa idosa no seu ambiente habitual, assegurando cuidados e serviços individualizados, com respeito pela sua dignidade, autonomia, segurança e qualidade de vida.

A intervenção procura responder às necessidades específicas de cada utente, prevenindo situações de isolamento e agravamento da dependência, valorizando as suas capacidades e promovendo o envolvimento das famílias e dos cuidadores informais.

Em 2027, a Instituição pretende alcançar a capacidade de resposta de 40 utentes, dos quais 18 abrangidos por acordo de cooperação com a Segurança Social, reforçando a qualidade dos serviços prestados e procurando diversificar a oferta de acordo com as necessidades identificadas.

2.1. Objetivos estratégicos

- Garantir cuidados individualizados, humanizados e de proximidade.
- Promover a autonomia e a permanência da pessoa idosa no seu domicílio.
- Reforçar a qualidade, continuidade e adequação dos serviços prestados.
- Avaliar e implementar o alargamento da resposta aos fins de semana e feriados.

- Diversificar os serviços, nomeadamente através da disponibilização de cabeleireiro e podologia ao domicílio.
- Reforçar o apoio aos cuidadores informais, promovendo o seu descanso e a conciliação das responsabilidades familiares.
- Avaliar a possibilidade de assegurar acompanhamento dos utentes a consultas e outros serviços essenciais.
- Otimizar a organização das rotas, horários e gestão dos recursos humanos e materiais.

2.2. Projeto prioritário: Alargamento do Serviço de Apoio Domiciliário aos fins de semana

O alargamento do Serviço de Apoio Domiciliário aos fins de semana e feriados constitui uma das prioridades de desenvolvimento da resposta social para 2027.

Reconhecendo que as necessidades de apoio das pessoas idosas não se limitam aos dias úteis, a Instituição pretende avaliar e implementar, de forma gradual e sustentável, a prestação de serviços ao sábado e ao domingo, começando pela distribuição de refeições e pelos cuidados de higiene pessoal.

Esta iniciativa pretende assegurar maior continuidade dos cuidados, prevenir situações de vulnerabilidade e responder às necessidades das pessoas com dependência funcional ou sem retaguarda familiar suficiente.

Paralelamente, será avaliada a possibilidade de alargar a prestação de serviços a feriados, tendo em consideração as necessidades dos utentes e a capacidade de resposta da Instituição.

Numa fase inicial, será realizado um levantamento dos utentes que poderão beneficiar desta medida, identificando as suas necessidades, frequência dos serviços e condições de acesso. A implementação ficará dependente da avaliação dos recursos humanos disponíveis, dos custos operacionais e da sustentabilidade financeira da resposta.

2.3. Diversificação dos serviços e apoio aos cuidadores informais

No âmbito da melhoria e diversificação da resposta social, o Centro Social pretende alargar progressivamente os serviços disponibilizados aos utentes, procurando responder de forma mais abrangente às suas necessidades e promover o seu bem-estar e qualidade de vida.

Neste sentido, pretende-se estabelecer parcerias com profissionais externos para a disponibilização de serviços de cabeleireiro e podologia ao domicílio, proporcionando melhores condições de acesso a cuidados pessoais, conforto e valorização individual, especialmente aos utentes com maiores dificuldades de deslocação.

Paralelamente, pretende-se criar uma bolsa de prestadores de serviços que permita assegurar apoio pontual aos cuidadores informais, proporcionando-lhes períodos de descanso e maior conciliação entre a vida pessoal, profissional e as responsabilidades de cuidar.

Este apoio poderá incluir o acompanhamento dos utentes a consultas médicas e a outros serviços essenciais, enquanto serviço complementar ao SAD, sujeito a avaliação individual das necessidades, disponibilidade de prestadores e capacidade operacional e financeira da Instituição.

Com estas iniciativas, o Centro Social pretende reforçar a flexibilidade e abrangência da sua intervenção, valorizando não só o apoio direto à pessoa idosa, mas também o acompanhamento e suporte às famílias e cuidadores informais.

A concretização destas medidas será gradual e dependerá da identificação de profissionais e parceiros disponíveis, da definição das condições de prestação dos serviços e da avaliação da respetiva sustentabilidade económica.

3. ACADEMIA SÉNIOR DE VILAR DO PARAÍSO (ASVP)

A Academia Sénior de Vilar do Paraíso constitui uma resposta sociopedagógica dirigida à população com mais de 50 anos, ativa, residente em Vilar do Paraíso e freguesias vizinhas do concelho de Vila Nova de Gaia.

Tem como principal finalidade promover o envelhecimento ativo, a aprendizagem ao longo da vida, o convívio, a participação comunitária e a prevenção da exclusão social.

A oferta formativa integra disciplinas dinamizadas por docentes contratados e voluntários, procurando responder aos interesses, conhecimentos e necessidades dos participantes.

3.1. Objetivos estratégicos

- Aumentar progressivamente o número de alunos inscritos.
- Diversificar a oferta formativa e sociocultural.
- Promover novas aprendizagens e competências.
- Incentivar a participação ativa dos alunos.
- Desenvolver atividades interinstitucionais.
- Reforçar a ligação da Academia Sénior à comunidade.
- Rentabilizar os recursos humanos, materiais e instalações.
- Organizar uma exposição anual dos trabalhos realizados pelos alunos, valorizando e divulgando as suas aprendizagens, criatividade e competências.
- Promover duas feirinhas anuais, envolvendo os alunos na apresentação e comercialização dos trabalhos realizados, fomentando o convívio, a participação e a interação com a comunidade.

Em 2027, o Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso pretende manter a capacidade de resposta nas diferentes valências — Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Academia Sénior (AS) e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) —, reforçando a qualidade dos serviços, a segurança dos procedimentos e a adoção de metodologias de trabalho centradas na pessoa.

Será dada especial importância à implementação e valorização do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), promovendo uma intervenção personalizada, que

respeite as necessidades, capacidades, autonomia e dignidade de cada utente e residente, com o envolvimento das famílias.

Pretende-se igualmente reforçar o acompanhamento psicológico, abrangendo utentes, residentes e familiares, e diversificar as atividades de estimulação física, cognitiva, emocional e social.

Por último, será privilegiado o trabalho em rede e o estabelecimento de parcerias com entidades locais e outras instituições, promovendo a partilha de recursos e boas práticas e contribuindo para respostas sociais mais integradas, humanizadas e sustentáveis.

4. ESTRUTRURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

A ERPI é uma resposta social, desenvolvida em equipamento de alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, destinada a pessoas idosas ou a outras pessoas que se encontrem em situação de maior risco de perda de independência e/ou autonomia. Destina-se, preferencialmente, a pessoas com 65 ou mais anos, podendo, em situações excecionais, acolher pessoas de idade inferior, mediante avaliação individualizada das respetivas necessidades.

A ERPI do Centro Social São Pedro de Vilar do Paraíso assume como prioridade proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e familiar, onde cada residente seja reconhecido na sua individualidade, respeitado na sua dignidade e acompanhado de acordo com a sua história de vida, preferências, capacidades e necessidades. Pretendemos assegurar cuidados individualizados e humanizados, que promovam o bem-estar físico, emocional e social, preservem a autonomia possível e contribuam para uma vivência digna, ativa e significativa, independentemente do grau de dependência de cada pessoa.

Para 2027, é nosso propósito continuar a garantir a capacidade de resposta instalada, consolidando a qualidade dos serviços prestados e procurando responder, de forma cada vez mais ajustada, às necessidades dos nossos residentes. Este compromisso implica uma atenção permanente à qualidade dos cuidados, à segurança, ao conforto e à satisfação de cada pessoa, bem como à promoção de relações interpessoais positivas e de um ambiente onde prevaleçam o respeito, a confiança, a proximidade e os afetos.

A intervenção da equipa multidisciplinar continuará a privilegiar uma abordagem integrada e individualizada, assente na avaliação contínua das necessidades de cada residente e na articulação entre as diferentes áreas de intervenção. Para além dos cuidados de higiene, alimentação, saúde e conforto, importa promover o equilíbrio emocional, a estimulação cognitiva, a participação em atividades de animação sociocultural e a manutenção das capacidades funcionais, respeitando os ritmos, os interesses e as vontades individuais. Neste contexto, o acompanhamento psicossocial assume particular relevância, contribuindo para a adaptação à vida institucional, a prevenção do isolamento, o fortalecimento dos vínculos afetivos e a promoção do sentimento de pertença.

Reconhecemos igualmente que o acolhimento de uma pessoa idosa numa estrutura residencial envolve, muitas vezes, uma mudança significativa na dinâmica familiar, acompanhada de dúvidas, receios e necessidades de adaptação. Por esse motivo, pretendemos continuar a valorizar a relação de proximidade com as famílias e os seus significativos, promovendo uma comunicação regular, uma participação ativa na vida dos residentes e um acompanhamento psicossocial sempre que necessário. Acreditamos que a confiança, a escuta e a cooperação entre a Instituição, os residentes e as famílias são fundamentais para garantir uma resposta mais humanizada e ajustada às necessidades de todos.

A qualidade dos cuidados depende também, de forma determinante, das pessoas que os asseguram diariamente. Nesse sentido, pretendemos continuar a investir na valorização dos nossos colaboradores, promovendo a formação, a partilha de conhecimentos, o desenvolvimento de competências e a reflexão conjunta sobre as práticas de intervenção. Sempre que possível, procuraremos assegurar uma dotação de recursos humanos superior aos rácios mínimos legalmente exigidos, designadamente os definidos pela Segurança Social, reconhecendo que o reforço das equipas pode permitir uma maior disponibilidade para o acompanhamento individualizado, uma resposta mais próxima às necessidades dos residentes e melhores condições para o exercício das funções dos colaboradores. Esta aposta será orientada por critérios de sustentabilidade, organização e qualidade, procurando conciliar a capacidade de resposta da Instituição com a exigência de cuidados cada vez mais personalizados.

Paralelamente, assumimos a melhoria contínua como um compromisso permanente, procurando identificar oportunidades de aperfeiçoamento, atualizar conhecimentos, acompanhar a evolução das orientações técnicas e legais e implementar práticas que contribuam para a segurança, a eficiência e a qualidade dos serviços prestados.

4.1. Objetivos estratégicos

- Promover o bem-estar e a qualidade de vida dos residentes.
- Reforçar a qualidade e a segurança dos cuidados prestados.
- Promover a autonomia e a participação dos residentes.
- Valorizar os recursos humanos, investindo na formação contínua.
- Reforçar a relação com as famílias.
- Assegurar a sustentabilidade económica e financeira, através da atualização de 5% no valor das mensalidades atualização das mensalidades.
- Consolidar uma cultura de melhoria contínua e qualidade institucional.
- Reforçar a articulação com a comunidade e as entidades parceiras.

Desta forma, **em 2027, pretendemos consolidar uma ERPI cada vez mais centrada na pessoa, nas suas necessidades, expectativas e direitos, reforçando a qualidade dos cuidados, a proximidade com as famílias e a valorização dos colaboradores**. Continuaremos a trabalhar para que cada residente encontre no Centro Social São Pedro de Vilar do Paraíso não apenas uma resposta de alojamento e cuidados, mas um verdadeiro espaço de vida, de pertença, de segurança e de afeto, mantendo a confiança da comunidade e honrando diariamente a missão que nos orienta.

Acreditamos que aprender, partilhar experiências e avaliar o trabalho desenvolvido são atitudes essenciais para evoluir enquanto equipa e enquanto Instituição, fortalecendo uma cultura organizacional assente na responsabilidade, na colaboração e na valorização das pessoas.

III. ATIVIDADES| ANIMAÇÃO

A intervenção junto da população sénior deve assentar numa abordagem individualizada e centrada na pessoa, reconhecendo e valorizando a sua singularidade, história de vida, capacidades, interesses, preferências e necessidades. Cada pessoa é única, pelo que as suas particularidades e eventuais limitações devem ser respeitadas, nunca constituindo um motivo de exclusão ou impedimento à participação.

O planeamento das atividades deverá, assim, respeitar a individualidade, os ritmos e as escolhas de cada utente e residente, promovendo a igualdade de oportunidades e garantindo formas de participação ajustadas às suas capacidades e possibilidades.

A palavra "animação", proveniente do latim *anima*, significa "sopro de vida". É precisamente nesta vontade de sermos um sopro de vida para os nossos utentes e residentes que assenta o Plano de Atividades para 2027 (Anexo I), procurando proporcionar experiências diversificadas e significativas que valorizem as potencialidades individuais e contribuam para o bem-estar e para uma vivência mais plena e participativa.

As atividades constituem uma ferramenta fundamental de promoção da qualidade de vida e do envelhecimento ativo e saudável, ultrapassando a simples ocupação dos tempos livres. Pretendem estimular competências, preservar capacidades, promover a autonomia e a autoestima, fortalecer as relações interpessoais e prevenir o isolamento social.

A intervenção será orientada por uma metodologia participativa, flexível e inclusiva, adaptando as propostas às características individuais e coletivas dos participantes. A valorização das experiências pessoais, o respeito pelos ritmos individuais e a criação de relações de confiança são essenciais para promover o envolvimento, a motivação e a satisfação.

A articulação entre a equipa técnica, os colaboradores, os utentes e residentes, as famílias e a comunidade permitirá uma intervenção mais integrada e ajustada às necessidades identificadas, valorizando a continuidade dos estímulos e das competências trabalhadas no quotidiano institucional.

1. Áreas de intervenção

As atividades desenvolvidas nas diferentes respostas sociais — Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Academia Sénior e ERPI — serão organizadas de acordo com as seguintes áreas de intervenção, considerando as capacidades, necessidades e interesses dos participantes:

- ✓ **Atividades físicas e motoras:** promovem a mobilidade, o equilíbrio, a coordenação motora e a manutenção das capacidades funcionais, contribuindo para a autonomia e para a realização das atividades de vida diária.
- ✓ **Atividades de estimulação cognitiva:** estimulam e preservam a memória, a atenção, a concentração, a linguagem, o raciocínio e a orientação, valorizando os conhecimentos e as experiências individuais.
- ✓ **Atividades de expressão plástica e motricidade fina:** desenvolvem a criatividade, a imaginação, a concentração e a motricidade fina, através de trabalhos manuais, atividades artísticas e tarefas do quotidiano.
- ✓ **Atividades de desenvolvimento pessoal, emocional e espiritual:** promovem a autoestima, a autoconfiança, a expressão emocional e a valorização da identidade e da história de vida, respeitando as crenças e convicções individuais.
- ✓ **Atividades lúdicas, recreativas e culturais:** proporcionam momentos de lazer, diversão e convívio, estimulando a socialização, a participação e o sentimento de pertença, contribuindo para a prevenção do isolamento.
- ✓ **Atividades comunitárias e de participação social:** promovem a integração na comunidade, a partilha de experiências e o fortalecimento das relações interpessoais e institucionais, incentivando uma participação ativa na vida comunitária.

Para além das atividades de grupo, o Plano contempla uma componente de Intervenção Individualizada, destinada a proporcionar um acompanhamento personalizado, ajustado às necessidades, interesses, preferências e condições físicas, cognitivas e emocionais de cada residente.

Esta intervenção permite desenvolver experiências significativas e adaptadas à vontade, às capacidades e aos ritmos individuais, podendo incluir jogos, conversas, caminhadas acompanhadas, estimulação cognitiva ou sensorial, atividades de expressão e evocação de memórias.

Assume particular importância junto dos residentes que apresentam dificuldades em participar nas atividades de grupo ou que beneficiam de um acompanhamento mais próximo, garantindo que todos dispõem de oportunidades de participação e valorização pessoal, independentemente das suas limitações.

O Plano de Atividades 2027 será acompanhado e avaliado periodicamente, tendo em consideração os seguintes indicadores:

- Participação, adesão e envolvimento nas atividades;
- Interesse, motivação e satisfação dos participantes;
- Adequação das propostas às capacidades e necessidades individuais;
- Manutenção ou evolução das capacidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais;
- Benefícios observados no quotidiano, na autonomia e nas relações interpessoais;
- Envolvimento das famílias, colaboradores e comunidade.

A avaliação permitirá verificar o cumprimento dos objetivos, identificar necessidades e introduzir os ajustamentos necessários, promovendo a melhoria contínua da qualidade da intervenção.

O Plano de Atividades traduz o compromisso da Instituição com a dignidade, a autonomia, a inclusão e a participação ativa das pessoas idosas, valorizando as suas histórias de vida e reconhecendo a importância de cada pessoa na dinâmica institucional e comunitária.

Sempre que pertinente, as atividades serão desenvolvidas em articulação entre as diferentes respostas sociais, envolvendo as famílias, os parceiros e a comunidade, promovendo o convívio, a partilha de experiências e o sentimento de pertença.

Com este plano, pretendemos que cada pessoa continue a ser protagonista da sua própria história, mantendo vivo o seu «sopro de vida», através de experiências que estimulem a participação, a criatividade, a autonomia e o bem-estar.

A animação sociocultural é, acima de tudo, um compromisso diário com a valorização individual e a criação de momentos com significado, reconhecendo que cada pessoa, independentemente da idade ou das suas limitações, mantém capacidades, interesses e potencialidades que merecem ser respeitados e estimulados.

É neste compromisso que assenta a nossa intervenção: proporcionar a cada utente e residente oportunidades para continuar a viver, participar, partilhar e sentir-se parte integrante da comunidade, contribuindo para uma vida mais plena, digna e feliz.

IV. APOIO COMUNITÁRIO

O Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso assume um compromisso permanente com a comunidade, procurando desenvolver uma intervenção social próxima, inclusiva e ajustada às necessidades do território. A sua missão não se limita às respostas sociais dirigidas à população sénior, abrangendo igualmente indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade ou fragilidade social e económica.

Enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, o CSSPVP assume um papel ativo na promoção da coesão social, procurando prevenir situações de exclusão, promover a autonomia, facilitar o acesso a direitos e recursos e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população.

Neste contexto, o Gabinete de Ação Social constitui uma estrutura fundamental, assegurando um acompanhamento individualizado e familiar, assente numa abordagem multidisciplinar, ética e centrada na pessoa. A sua intervenção passa pela identificação de necessidades, avaliação de situações de vulnerabilidade, encaminhamento para os recursos adequados e acompanhamento das situações sinalizadas.

Em 2027, perante os desafios sociais e económicos, nomeadamente o aumento do custo de vida e a fragilidade dos rendimentos familiares, prevê-se uma crescente necessidade de apoio por parte de indivíduos e famílias. Neste sentido, será prioritário reforçar a

capacidade de resposta da Instituição, privilegiando uma intervenção preventiva, promotora da autonomia e da capacitação individual e familiar.

O reforço do trabalho em rede constitui uma prioridade para 2027, reconhecendo-se que a complexidade das problemáticas sociais exige uma intervenção articulada entre entidades públicas, privadas e do setor social.

Pretende-se consolidar as parcerias existentes e desenvolver novas oportunidades de cooperação, promovendo a partilha de recursos, o encaminhamento adequado e a construção de respostas integradas, evitando a duplicação de intervenções.

O CSSPVP continuará, assim, a desenvolver ações de apoio comunitário através do atendimento e acompanhamento social, da mediação, do encaminhamento de situações de vulnerabilidade e da dinamização de iniciativas de solidariedade e participação comunitária, valorizando o envolvimento do voluntariado e das entidades locais.

A intervenção procurará igualmente reforçar a prevenção de situações de exclusão, a promoção da literacia social e financeira e o acesso informado aos direitos e recursos disponíveis, contribuindo para a autonomia e a melhoria das condições de vida dos indivíduos e famílias.

O CSSPVP reafirma, deste modo, o seu compromisso com uma ação social humanizada, responsável e inclusiva, procurando ser uma referência de proximidade, apoio e confiança. Através do trabalho em rede e da cooperação comunitária, pretende contribuir para a construção de uma comunidade mais justa, participativa e solidária, onde a dignidade e a igualdade de oportunidades sejam uma prioridade.

V. ORGANIZAÇÃO ESTRATÉGICA

1. Análise SWOT

Pontos fortes	Pontos fracos
• Rede alargada de parcerias públicas e privadas. • Equipa multidisciplinar experiente, disponível e com rácio de colaboradores superior ao legalmente exigido. • Ambiente familiar e proximidade com os utentes e residentes. • Diversidade de atividades adequadas às necessidades dos utentes e residentes. • Envolvimento e compromisso da Direção. • Investimento contínuo em instalações, equipamentos, frota automóvel e espaços de reabilitação e snoezelen. • Boas condições de acessibilidade, mobilidade, segurança e conforto.	• Dependência de financiamento externo e dos acordos de cooperação. • Dificuldade na angariação de donativos e na mobilização de alguns parceiros e stakeholders. • Necessidade de melhorar a comunicação interna e externa. • Necessidade de reforçar o marketing e a divulgação institucional. • Elevados custos de funcionamento, nomeadamente com transportes. • Limitações financeiras para a realização de novos investimentos. • Necessidade de aperfeiçoar os processos de avaliação de desempenho.

• Flexibilidade de horários e capacidade negocial com fornecedores. • Abertura a estágios curriculares e profissionais. • Envolvimento da comunidade e de outras instituições nas atividades. • Preocupação ambiental e procura de novas fontes de financiamento.	
Oportunidades	**Ameaças**
• Localização geográfica favorável. • Abertura de candidaturas a programas de financiamento. • Ser a única IPSS na freguesia de Vilar do Paraíso. • Desenvolvimento de novas parcerias e relações interinstitucionais. • Reforço da responsabilidade social das empresas. • Possibilidade de alargamento do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) ao fim de semana. • Criação de oportunidades de emprego.	• Legislação cada vez mais exigente, com impacto nos custos de funcionamento. • Instabilidade económica e aumento dos custos. • Situações de conflitos internacionais. • Burocracia nos processos de estabelecimento de protocolos e parcerias. • Dificuldade no recrutamento e retenção de colaboradores.

Em 2027, o Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso pretende consolidar a sua intervenção através de uma abordagem mais centrada na pessoa, procurando evoluir de uma Instituição que presta serviços sociais para uma Instituição que acompanha pessoas, previne a dependência e cria relações de comunidade.

Esta orientação pressupõe o reforço da qualidade das respostas sociais, a valorização dos recursos humanos, a proximidade com as famílias, a inovação nas práticas de intervenção e a sustentabilidade económica e organizacional.

Propõem-se seis eixos prioritários:

1. Qualificação e melhoria contínua das respostas sociais.
2. Promoção do envelhecimento ativo, saudável e participativo.
3. Reforço da proximidade com utentes, residentes, famílias e comunidade.
4. Valorização, formação e desenvolvimento dos recursos humanos.
5. Sustentabilidade financeira, eficiência e modernização organizacional.
6. Reforço das parcerias e da intervenção comunitária.

A análise SWOT do CSSPVP evidencia uma Instituição sólida, dinâmica e com forte ligação à comunidade, sustentada por uma equipa multidisciplinar experiente, uma rede de parcerias públicas e privadas e um investimento contínuo na melhoria das instalações, equipamentos e qualidade das respostas sociais.

Os principais desafios centram-se no reforço da sustentabilidade financeira, na redução da dependência de financiamento externo, na melhoria dos processos de comunicação interna e externa, na valorização dos recursos humanos e no aperfeiçoamento dos mecanismos de avaliação e gestão.

As oportunidades identificadas, nomeadamente a criação e consolidação de parcerias, o acesso a programas de financiamento, o reforço da responsabilidade social das empresas e a possibilidade de alargamento das respostas à comunidade, constituem fatores importantes para a inovação e o crescimento institucional.

Perante as ameaças associadas à conjuntura económica, às crescentes exigências legislativas, à burocracia e às dificuldades de recrutamento, o CSSPVP pretende adotar uma estratégia assente na diversificação de recursos, na valorização das equipas, na otimização dos meios disponíveis e no reforço do trabalho em rede, promovendo um desenvolvimento sustentável, equilibrado e centrado nas necessidades dos utentes, residentes e da comunidade.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS

Os objetivos estratégicos e operacionais definidos para 2027 resultam da análise SWOT previamente realizada, refletindo as prioridades identificadas e o compromisso do Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso com a melhoria contínua, a qualidade dos serviços e a sustentabilidade institucional.

Objetivo Geral

Garantir a qualidade e a abrangência dos serviços prestados, promovendo a melhoria contínua das práticas institucionais, a valorização dos recursos humanos, a inovação e a sustentabilidade financeira e organizacional.

Pretende-se reforçar o papel social da Instituição, modernizar os seus processos, qualificar as equipas e desenvolver soluções que contribuam para uma intervenção mais eficiente, sustentável e centrada nas pessoas.

2.1. Planeamento e Gestão Estratégica

Objetivo Estratégico: Assegurar uma gestão eficiente, participativa e orientada para resultados, promovendo o planeamento, a otimização dos recursos e a sustentabilidade das respostas sociais.

Objetivos Operacionais:

- Elaborar o Relatório Anual de Atividades e Contas e o Programa de Ação e Orçamento, envolvendo a equipa técnica.
- Realizar reuniões periódicas de Direção e promover a articulação entre os diferentes serviços.
- Manter e reforçar a participação na Rede Social do Concelho.

- Implementar, monitorizar e avaliar procedimentos ajustados às diferentes respostas sociais.
- Desenvolver os procedimentos necessários ao alargamento do Serviço de Apoio Domiciliário aos fins de semana e feriados.

2.2. Qualidade e Humanização dos Serviços

Objetivo Estratégico: Consolidar uma cultura de qualidade, segurança e melhoria contínua, assegurando serviços humanizados e centrados na dignidade e no bem-estar dos utentes e residentes.

Objetivos Operacionais:

- Rever e atualizar os procedimentos internos e os instrumentos de avaliação e acompanhamento.
- Avaliar regularmente a satisfação dos utentes, residentes e famílias.
- Monitorizar reclamações, sugestões, ocorrências e indicadores de qualidade.
- Implementar e atualizar os Planos de Desenvolvimento Individual do Idoso (PDI).
- Promover práticas de humanização, segurança e prevenção de situações de risco e maus-tratos.
- Dinamizar atividades de animação sociocultural, estimulação e participação, adequadas às necessidades e interesses dos utentes e residentes.
- Avaliar regularmente as atividades desenvolvidas e implementar medidas de melhoria sempre que necessário.

2.3. Valorização e Desenvolvimento dos Recursos Humanos

Objetivo Estratégico: Promover equipas qualificadas, motivadas e alinhadas com os valores institucionais, valorizando o desenvolvimento profissional e o bem-estar dos colaboradores.

Objetivos Operacionais:

- Elaborar e implementar um plano anual de formação, reforçando competências técnicas e humanas.
- Promover formação em cuidados à pessoa idosa, demências, primeiros socorros, Suporte Básico de Vida, prevenção de quedas, comunicação e humanização dos cuidados.
- Fomentar reuniões regulares e melhorar os mecanismos de comunicação interna.
- Reforçar a articulação entre equipas e Direção.
- Melhorar os processos de avaliação de desempenho e valorização profissional.
- Reconhecer o empenho e o contributo dos colaboradores.
- Promover a prevenção dos riscos profissionais e do desgaste físico e emocional.

2.4. Sustentabilidade e Eficiência Organizacional

Objetivo Estratégico: Reforçar a sustentabilidade financeira e a gestão eficiente dos recursos humanos, materiais e financeiros, promovendo a otimização dos processos internos.

Objetivos Operacionais:

- Melhorar a gestão e o processamento das quotas e mensalidades.
- Reforçar os procedimentos de gestão de stocks, aprovisionamento e consumíveis.
- Avaliar os custos associados à frota automóvel e identificar oportunidades de otimização.
- Identificar oportunidades de financiamento através de candidaturas e programas de apoio.
- Promover iniciativas de angariação de fundos.
- Desenvolver planos de contingência e gestão de risco, assegurando a continuidade dos serviços.
- Avaliar os processos internos e implementar medidas que aumentem a eficiência operacional.

2.5. Comunicação e Imagem Institucional

Objetivo Estratégico: Reforçar a visibilidade, a identidade e a valorização do CSSPVP, promovendo uma comunicação próxima e eficaz com associados, famílias e comunidade.

Objetivos Operacionais:

- Dinamizar e atualizar regularmente as redes sociais e os meios de comunicação institucionais.
- Divulgar os serviços, atividades, projetos e iniciativas desenvolvidas.
- Reforçar a comunicação com associados, utentes, residentes e respetivas famílias.
- Promover a utilização de ferramentas digitais que facilitem a comunicação institucional.
- Dar visibilidade ao trabalho desenvolvido e ao impacto social da Instituição.
- Desenvolver iniciativas de aproximação e participação da comunidade.

2.6. Parcerias e Intervenção Comunitária

Objetivo Estratégico: Reforçar o papel social da Instituição, promovendo a inclusão, a participação comunitária e a cooperação com entidades locais e regionais.

Objetivos Operacionais:

- Consolidar parcerias com instituições sociais, autarquias, entidades de saúde e outras organizações.
- Desenvolver projetos interinstitucionais e iniciativas conjuntas.
- Promover atividades intergeracionais e ações de sensibilização comunitária.
- Incentivar o voluntariado e o envolvimento da comunidade.

- Reforçar a participação das famílias e cuidadores no acompanhamento dos utentes e residentes.
- Promover o trabalho em rede e o encaminhamento adequado de situações de vulnerabilidade social.
- Identificar novas oportunidades de cooperação e financiamento.

2.7. Inovação e Sustentabilidade Ambiental

Objetivo Estratégico: Promover a modernização institucional, a transformação digital e a adoção de práticas ambientalmente sustentáveis, contribuindo para a eficiência e a qualidade dos serviços.

Objetivos Operacionais:

- Identificar e implementar medidas de eficiência energética e sustentabilidade ambiental.
- Explorar soluções tecnológicas que melhorem a gestão, a comunicação e a organização dos serviços.
- Incentivar a utilização responsável dos recursos, equipamentos e consumíveis.
- Promover a inovação e a aprendizagem organizacional.
- Monitorizar os resultados das medidas implementadas e identificar oportunidades de melhoria.

Acompanhamento e avaliação dos objetivos

A concretização dos objetivos definidos será acompanhada ao longo de 2027, através da monitorização das ações desenvolvidas e da análise dos respetivos resultados.

Serão considerados, entre outros, os seguintes indicadores:

- Grau de execução dos objetivos e ações previstas;
- Número de reuniões e iniciativas de planeamento realizadas;
- Número de ações de formação e percentagem de colaboradores abrangidos;
- Resultados das avaliações de satisfação dos utentes, residentes, famílias e colaboradores;
- Percentagem de procedimentos e planos individuais revistos e atualizados;
- Número de parcerias ativas e iniciativas comunitárias desenvolvidas;
- Evolução dos processos de gestão e otimização de recursos;
- Medidas de inovação, eficiência energética e sustentabilidade implementadas.

A análise destes indicadores permitirá identificar constrangimentos, avaliar resultados e definir medidas corretivas ou de melhoria sempre que necessário.

A qualidade das respostas sociais depende não apenas dos serviços prestados, mas também da capacidade de organização, liderança, valorização dos colaboradores e gestão responsável dos recursos.

Neste sentido, o CSSPVP pretende, em 2027, consolidar uma cultura institucional assente na qualidade, na inovação, na cooperação e na sustentabilidade, reforçando a

sua capacidade de resposta e o compromisso com os utentes, residentes, famílias e comunidade.

3. Gestão Financeira

A sustentabilidade financeira constitui uma prioridade estratégica do CSSPVP, sendo fundamental assegurar uma gestão responsável e eficiente dos recursos disponíveis, bem como diversificar as fontes de financiamento, de modo a consolidar e desenvolver as respostas sociais e reduzir a dependência dos montantes provenientes da linha de crédito.

Neste âmbito, serão promovidas iniciativas de angariação de fundos e mobilização de recursos, nomeadamente:

- Realização de vendas de caráter solidário;
- Envolvimento e mobilização da comunidade, através das redes sociais e de outros canais de comunicação;
- Organização de eventos e iniciativas de angariação de fundos;
- Sensibilização e mobilização do tecido empresarial para o compromisso com a responsabilidade social e o apoio à instituição.

O CSSPVP manterá, igualmente, uma postura ativa e atenta à identificação de oportunidades de financiamento, através de candidaturas a programas e linhas de apoio, bem como de iniciativas de *crowdfunding* ou outras formas de financiamento, que permitam captar novos recursos e reforçar a capacidade de resposta da Instituição.

VI. ACOMPANHAMENTO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Ao longo de 2027, serão realizadas avaliações periódicas da execução do Plano de Atividades, com o objetivo de acompanhar o cumprimento dos objetivos e das metas inicialmente definidos, identificar eventuais desvios e implementar, atempadamente, as medidas corretivas ou os ajustamentos necessários.

A avaliação do desempenho e dos resultados será desenvolvida de forma contínua e participada, recorrendo às seguintes metodologias:

- **Avaliação pela equipa de trabalho**, através da observação direta, da reflexão conjunta, da auscultação dos utentes e residentes e da aplicação de questionários de satisfação;
- **Reuniões periódicas de equipa**, destinadas à análise das atividades realizadas, à identificação de dificuldades e à definição de estratégias de melhoria;
- **Registo e monitorização da participação**, adesão e envolvimento dos utentes e residentes nas atividades desenvolvidas;
- **Auscultação dos destinatários dos serviços**, de forma a conhecer as suas opiniões, necessidades e níveis de satisfação relativamente às atividades e aos serviços prestados.

A avaliação terá por base indicadores quantitativos e qualitativos, nomeadamente o número de participantes, os níveis de adesão e participação, o grau de satisfação dos utentes e residentes e os resultados dos questionários de avaliação. Serão ainda considerados o cumprimento dos objetivos definidos e a adequação das atividades às necessidades identificadas.

Os resultados obtidos permitirão aferir a eficácia das iniciativas, promover a melhoria contínua da intervenção e orientar o planeamento das atividades futuras.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Ação para 2027 traduz as linhas de orientação estratégica e as prioridades do Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso, reafirmando o seu compromisso com a qualidade, a inovação e a melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade.

O ano de 2027 será marcado pela consolidação e desenvolvimento da Instituição, procurando reforçar a qualidade das diferentes respostas sociais, melhorar a capacidade de intervenção e responder de forma cada vez mais adequada às necessidades dos utentes, residentes e respetivas famílias.

Entre as prioridades estratégicas destaca-se a manutenção da capacidade de resposta das diferentes valências, o alargamento do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) aos fins de semana e feriados, sempre que reunidas as condições necessárias, e o reforço da sustentabilidade económica, financeira, ambiental e organizacional da Instituição.

Será igualmente dada continuidade ao investimento na modernização dos processos de gestão e comunicação, através da utilização de novas tecnologias e ferramentas digitais que permitam simplificar procedimentos, melhorar a circulação da informação, aumentar a eficiência organizacional e reduzir o consumo de papel, promovendo uma gestão cada vez mais sustentável.

O CSSPVP pretende afirmar-se como uma Instituição próxima das pessoas, centrada na dignidade humana, no respeito pelas escolhas individuais e na valorização das capacidades de cada um. Mais do que prestar serviços, importa criar relações de confiança, promover a autonomia, combater o isolamento e a solidão e contribuir para uma comunidade mais participativa, solidária e inclusiva.

Neste percurso, os recursos humanos assumem um papel fundamental. A dedicação, o profissionalismo e o sentido de responsabilidade dos colaboradores, associados e membros dos órgãos sociais constituem elementos essenciais para a concretização dos objetivos definidos. O trabalho em equipa, a partilha de conhecimentos e a valorização das pessoas continuarão a ser pilares fundamentais da atuação institucional.

A Instituição manterá, assim, o compromisso com uma gestão responsável e racional dos recursos disponíveis, procurando conciliar a sustentabilidade institucional com a qualidade e a humanização dos serviços, sem perder de vista a sua missão e os valores que orientam a sua intervenção.

A Direção acredita que 2027 será um ano de consolidação, afirmação e crescimento, no qual o CSSPVP continuará a reforçar o seu papel de referência no setor social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e para o desenvolvimento da comunidade.

Neste sentido, a Direção submete à apreciação e aprovação da Assembleia Geral o presente Programa de Ação e Orçamento para 2027, contando com o envolvimento e a colaboração de todos na concretização dos objetivos e projetos delineados.

VIII. AGRADECIMENTOS

A Direção do Centro Social São Pedro de Vilar do Paraíso, expressa o seu profundo e sincero agradecimento a todas as entidades públicas e privadas, parceiros e amigos que, com o seu precioso apoio, empenho e dedicação, têm contribuído para o percurso que temos vindo a construir ao longo dos anos.

Cada contributo, cada gesto de confiança e cada parceria estabelecida representam um pilar fundamental na concretização da nossa missão, permitindo-nos crescer, superar desafios e continuar a desenvolver respostas que promovam o bem-estar, a dignidade e a qualidade de vida de todos aqueles que diariamente acompanhamos.

Reconhecemos e valorizamos profundamente a importância de todos os que caminham ao nosso lado, acreditando no nosso trabalho e partilhando connosco o compromisso de construir uma comunidade mais solidária, inclusiva e humana.

Ao Poder Local – Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Junta de Freguesia de Vilar do Paraíso, pela sua disponibilidade e proximidade; ao Instituto da Segurança Social, pelo acompanhamento e pela sempre pronta colaboração; à UDIPSS, pelo trabalho de cooperação inexcedível e pelo apoio incansável; à CNIS, ao Banco Alimentar Contra a Fome do Porto, ao Grupo Jerónimo Martins e a todas as empresas que se associaram a nós em momentos tão significativos, o nosso mais sincero reconhecimento.

Aos parceiros do Paraíso Solidário, pela confiança e dedicação contínuas às causas sociais; a todos os associados, por fazerem parte desta grande família; e aos colaboradores e voluntários, pelo exemplo e pela generosidade com que, incansavelmente, dão o melhor de si, o nosso profundo agradecimento. É o vosso amor ao próximo que torna cada vez mais nobre a nossa causa.

O caminho que percorremos até hoje é também fruto da vossa confiança, generosidade e colaboração. É com gratidão que reconhecemos o papel de cada parceiro nesta história e com esperança que renovamos a vontade de continuar a construir, em conjunto, um futuro com mais oportunidades, proximidade e solidariedade.

Dirigimos também uma palavra de apreço aos fornecedores de bens, pela qualidade e profissionalismo com que colaboram com a Instituição.

E, por fim, a todos os particulares que, de uma forma ou de outra, contribuem diariamente para o bem-estar dos outros, o nosso sincero obrigado. Há muitas formas de o fazer, com bom senso, proximidade e espírito solidário, cada gesto conta.

Em nome de toda a Instituição, deixamos a todos o nosso **mais profundo obrigado** por fazerem parte do nosso percurso e por contribuírem, de forma tão significativa, para a concretização da nossa missão.

Com gratidão e reconhecimento,

Vilar do Paraíso, 30 de novembro de 2026

A Direção,

IX - ORÇAMENTO

ANEXO 1 – PLANO DE ATIVIDADES 2027

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES



JANEIRO ❄️ – Começamos com alegria!

- 06/01 – 👑 Dia de Reis
- 11/01 – 💌 Dia do Obrigado
- 18/01 – 😂 Dia Internacional do Riso



FEVEREIRO 🎭 – A alegria está no ar!

- 05/02 – 🎊 Carnaval
- 10/02 – Quarta-feira de Cinzas
- 15/02 – ❤️ Dia da Amizade e do Amor



MARÇO 🌷 – Celebrar quem nos faz bem!

- 08/03 – 🌸 Dia da Mulher
- 19/03 – 👔 Dia do Pai
- 25/03 – Quinta-feira Santa



ABRIL ☕ – Pequenos momentos, grandes sorrisos!

- 06/04 – 🤸 Dia da Atividade Física
- 14/04 – ☕ Dia Mundial do Café
- 26/04 – 🌷 Dia da Liberdade



MAIO 🌼 – Família, carinho e amizade!

- 03/05 – 💐 Dia da Mãe
- 14/05 – 👨‍👩‍👧 Dia da Família
- 21/05 – 🍵 Dia Internacional do Chá



JUNHO 🌞 – Tradições e convívio!

- 10/06 – PT Dia de Portugal
- 18/06 – 🧺 Dia do Piquenique
- 29/06 – 🎉 Dia de São Pedro



JULHO 🍫 – Verão, aventuras e diversão!

- 07/07 – 🍫 Dia do Chocolate
- 19/07 – 📸 Dia da Fotografia
- 26/07 – 👴 Dia dos Avós
- Época Balnear – 🚣 Data a definir



AGOSTO 🚣 – Sol, mar e boa disposição!

- Vamos à Praia – 🌊 Data a definir



SETEMBRO 🎂 – Estamos de parabéns!

- 30/09 – 🎈 27.º Aniversário CSSPVP



OUTUBRO 🍂 – Passear, saborear e celebrar!

- 01/10 – 👴 Dia Internacional do Idoso
- 15/10 – 🚌 Passeio Anual
- 18/10 – 🍎 Dia Mundial da Alimentação



NOVEMBRO 🌰 – Tradições que aquecem o coração!

- 11/11 – 🌰 Dia de S. Martinho
- 19/11 – 👴 Dia Internacional do Homem



DEZEMBRO 🎄 – O melhor presente é estarmos juntos!

- Festa de Natal – 🎅 Data a definir